



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

DISTRIBUA-SE AOS SENHORES VEREADORES MEDIANTE CÓPIA; ÀS COMISSÕES PERMANENTES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO; E DE VALORAÇÃO E MÉRITO, PARA OS DEVIDOS PARECERES.

BIRIGÜI, 28 / DE ABRIL DE 2005.

= EDUARDO DE SOUZA, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 62/05

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR PRIMO PADOVESE
PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI

DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se RUA PRIMO PADOVESE a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua G" e localizada no Bairro Atenas, nesta cidade, cadastrada sob nº 897, no cadastro de logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 27 de abril de 2005.

= ALESSANDRO BRAIDOTTI RODRIGUES, =
VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Primo Padovese nasceu em Ribeirão Preto no dia 7 de maio de 1902, filho de João Padovese, nascido em Vanesia, Itália, e dona Amália Rosa Venturini, nascida em Mântova, na Itália.

Seus pais eram imigrantes que se dirigiram par Ribeirão Preto para trabalharem nas fazendas de café da região.

Primo, primogênito da família, seus pais e os deis irmãos, por volta de 1920, deslocaram –se para Birigüi, onde haviam comprado terras com o dinheiro economizado no árduo trabalho de colonos naqueles cafezais.

As terras adquiridas cobertas de intermináveis matas, faziam parte da nova fronteira agrícola aberta para a cultura, principalmente do café, sendo as mesmas localizadas no bairro rural do Taquari.

Ali tiveram que derrubar a mata para plantar café e demais mantimentos para ajudar na sobrevivência e também tiveram que construir as casas com suas próprias mãos.

Em 1922, Primo casou-se com dona Luiza de Marchi, também filha de imigrantes italianos e desta união nasceram seis filhos: Eufrásia Padovese Francisco; Lauro Padovese (falecido); Aldo Padovese; Bráulio Padovese, Nilson Padovese e Gilberto Padovese.

Primo Padovese muda sua residência em 1936 para a zona urbana de Birigüi com a finalidade de matricular seus filhos em escolas da cidade. Todos seus filhos fizeram o curso primário na Grupo Escolar Roberto Clark, mesmo assim manteve sua propriedade rural no bairro do Taquari até o ano de 1970.

Alem de agricultor foi também comerciante, tendo mantido sociedade com seu irmão João Fiorin Padovese na tradicional Casa Padovese, localizada na rua Saudade, ainda em funcionamento.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Participou ativamente da política municipal, sendo membro da UDN (União Democrática Nacional) e candidato a vereador pelo mesmo partido.

Faleceu no dia 18 de novembro de 1976, sendo sepultado no Cemitério da Saudade, em Birigüi, deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Primo Padovese, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,
Em 27 de abril de 2.005.

= ALESSANDRO BRAIDOTTI RODRIGUES, =
VEREADOR.